

BRINCANDO COM

OS SENTIDOS

ATIVIDADES



ELOS MENES PERA (ORG)

BRINCANDO COM OS SENTIDOS  
coleção faça um e-book na escola

*Eloisa Menezes Pereira, org.*

setembro de 2009

## SUMÁRIO

Apresentação.....	6
As mãos divertidas .....	9
As mãos milagrosas.....	11
A importância das mãos .....	14
Os movimentos espontâneos das mãos .....	16
A rainha Mão.....	18
A lenda das bocas apaixonadas .....	22
A boca e seus alimentos.....	24

A boca .....	27
Dois é bom três é demais.....	31
O olhar maravilhoso!.....	33
O Olhar romântico .....	34
O valor dos olhos.....	35
A amizade é tudo... ..	37
O grupo da higiene .....	38
Os três amigos .....	40
Feliz dia dos amigos!!!.....	42

Feliz dia dos amigos!!! (2) .....	44
Feliz dia dos amigos .....	45
Depoimento .....	47
Os alunos da turma 53.....	50
Sobre a Rede Vivo Educação .....	51
Sobre esse livro .....	53
Sobre a Editora Plus.....	54

## APRESENTAÇÃO

*Brincando com os sentidos* é o primeiro livro do projeto *Faça um e-book na escola*, organizado pela Plus, que contou com o apoio de voluntários e colaboradores da Rede Vivo Educação. O projeto visa reaproximar os jovens da escrita, e a partir dela, também da leitura e dos livros.

Logo que lançamos o projeto, algumas pessoas da Rede Vivo Educação se dispuseram a aplicá-lo. A primeira delas, a professora Eloisa Menezes Pereira, viu no e-book a oportunidade de exercitar a reflexão dos alunos sobre si próprios e suas atitudes. Professora de português da 5ª série, em uma escola estadual de Porto Alegre/RS, situada numa das zonas mais violentas da cidade, ela conhece como ninguém a realidade dura e humilde dos seus alunos — especialmente os da turma 53. Longe de desistir dos alunos “complicados”, Eloisa os estimulou, com a perspectiva de publicarem seus textos e desenhos em livro. Sua provocação teve como mote o tema “cinco sentidos”. Como o

leitor verá nas páginas a seguir, o resultado do estímulo foi rico. De forma reveladora, as crianças mostram com suas palavras e desenhos quem são, o que pensam e sentem. Em todos os textos e desenhos, pequenos fragmentos do mundo complexo e vasto que cerca esses jovens autores.

Livros sempre foram objetos legais e inovadores. A leitura nunca deixou de ser uma experiência excitante, nem a escrita, uma oportunidade de quebrar a chatice e passividade da vida. Se as escolas, as famílias e os costumes colocam isso a perder e esquecem o poder dos livros, chegou a hora de nós, leitores, assumirmos a missão de divulgar o livro. Se os jovens não lêem, ou não gostam de ler, ofereçamos a eles a chance de escreverem coisas que os agradem e façam sentido, de colocarem a mão na massa e fazer do seu jeito, experimentar como é escrever um livro e o que isso representa. Se conseguirmos executar esse plano de forma divertida, estimulante e recompensadora - para todos os envolvidos, veremos resultados emocionantes, surpreendentes.

*Eduardo Melo, editor-geral da Plus*





# AS MÃOS DIVERTIDAS

*Genilson*

Era uma vez, um par de mãos. Elas eram muito brincalhonas e legais.

Num belo dia, a mão direita, Jeziel, viajou e a esquerda, Carlos, ficou desesperada.

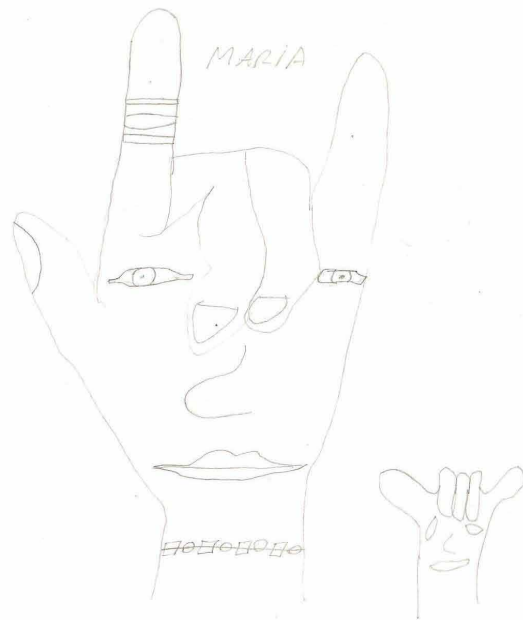
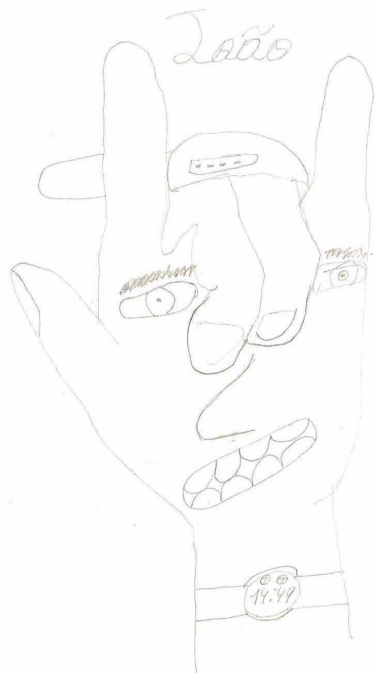
Carlos se apaixonou por Joana e Jeziel ainda não sabia.

Certo dia, Jeziel retornou e encontrou-se com Carlos. Este comentou sobre sua paixão. Jeziel ficou triste, pois pensou que perderia a amizade do amigo.

Carlos garantiu que jamais deixaria de ser amigo de Jeziel. O tempo foi passando e Jeziel, também, apaixonou-se. E todos continuaram felizes...



WILLIAM TB 02/16



# AS MÃOS MILAGROSAS

*Bruno*

Uma vez, num hospital, vi o doutor encostar suas mãos no paciente que apresentava uma doença incurável.

Vi quando ele passava suas mãos no paciente com carinho e interesse. O paciente estava desacordado, mas percebi que aos poucos sua respiração ficava mais forte e de repente ele abre os olhos e segura as mãos do doutor.

Corri e comentei com minha mãe:

- Mãe, o doutor salvou o moço que estava desacordado...

Sua mãe, tranquila, respondeu:

- É milagre, meu filho! Temos que acreditar que em nossas mãos está o espírito de Deus.
- Quero ser doutor para salvar através de Deus.

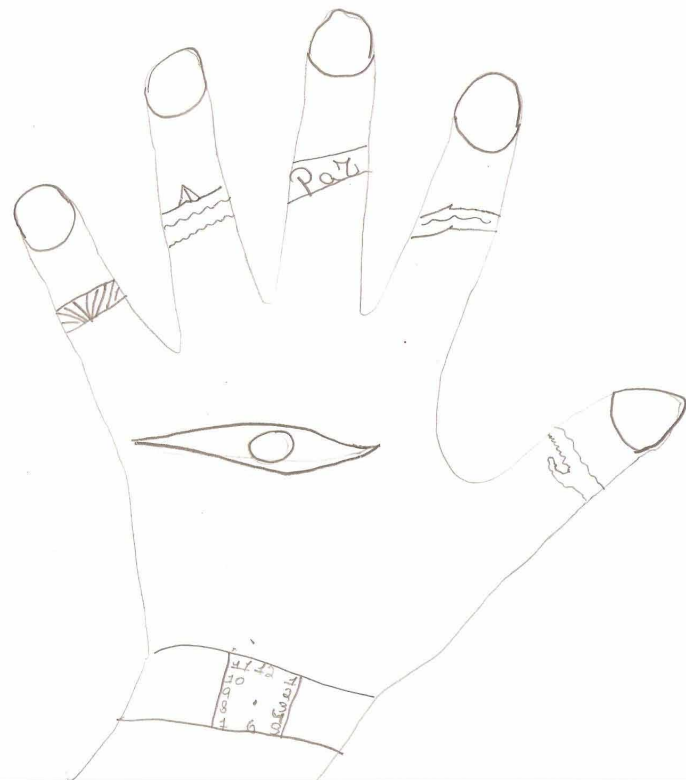
Lucas  
T: 55  
Data 22/10/6



Tuoma 53

Eduardo R 22/06/11

53



# A IMPORTÂNCIA DAS MÃOS

*Jonatthan*

Crianças, quero que vocês saibam que as mãos podem ser utilizadas para escrever, pegar, acariciar, sentir, tocar.

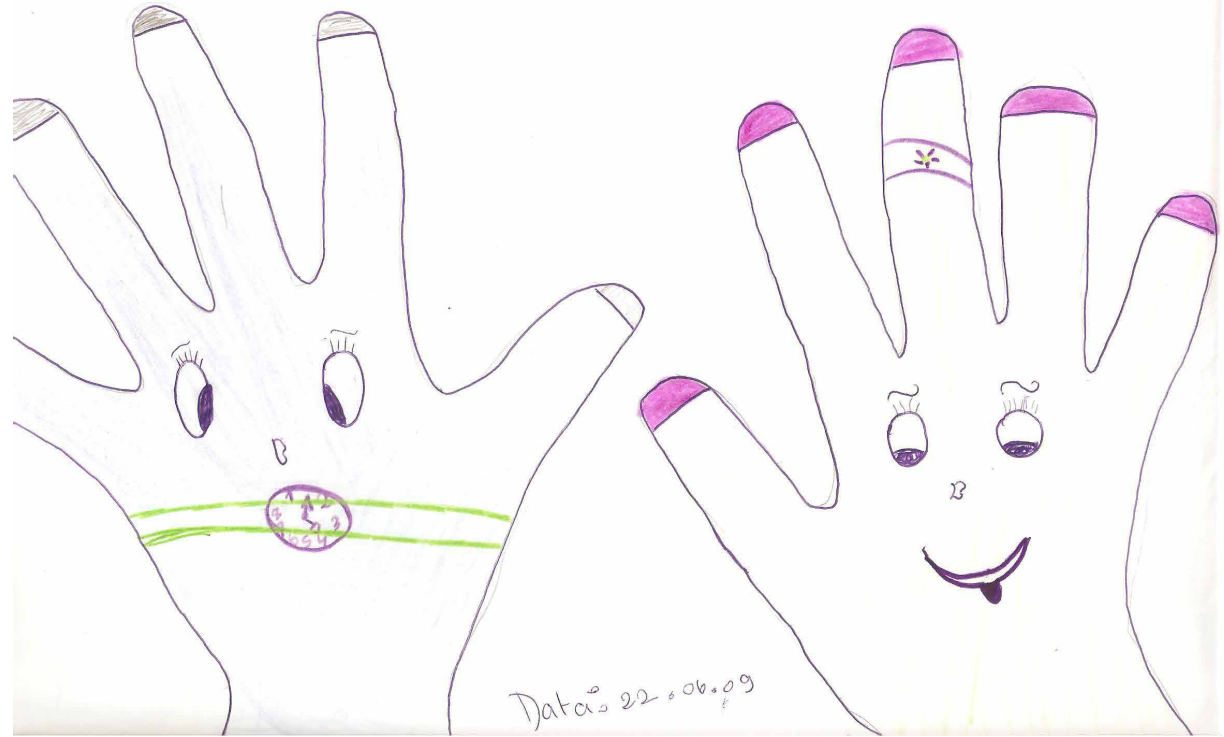
As mãos dos idosos são secas, pois eles se descuidam só porque são idosos. Eles devem valorizar mais suas mãos.

Também as mãos servem para agredir, segurar, fabricar, modificar, enfim, temos que observar os vários movimentos das mãos e utilizá-los para o bem.



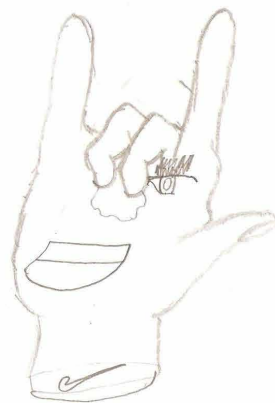
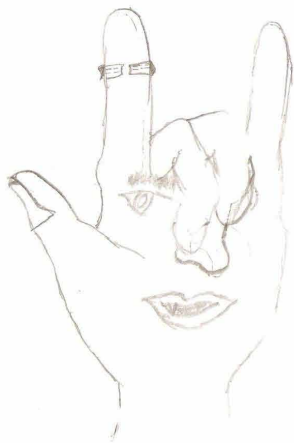
Nome: Adah

turma: 53



Data: 22.06.09

Wobler



# OS MOVIMENTOS ESPONTÂNEOS DAS MÃOS

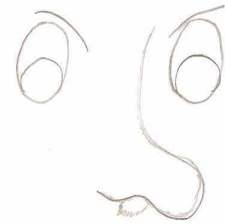
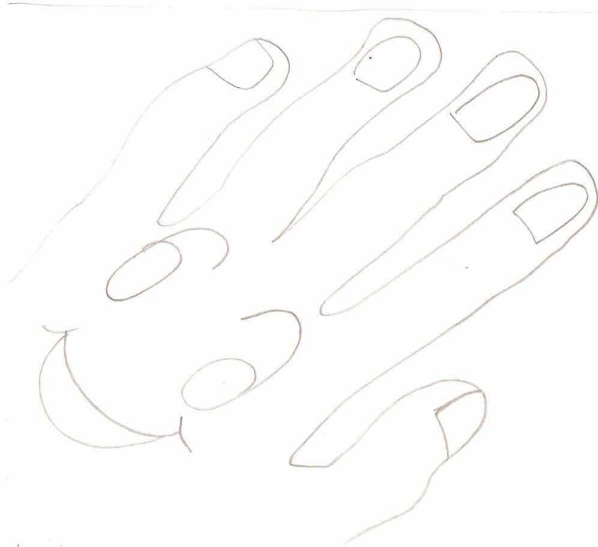
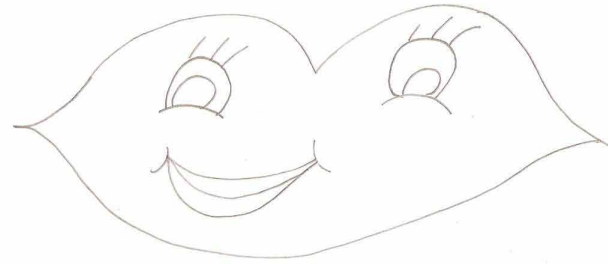
*Leydiele*

Um certo dia, observei que as mãos faziam vários movimentos e fiquei assustada por não saber como usá-las corretamente.

Não sabia se era segredo, mas comentei com minha amiga Gislaine sobre as várias manifestações das mãos.

Ele disse que era normal as mãos fazerem vários movimentos e me explicou que com as mãos podemos fazer carinhos, agredir, negar, consentir, criar, e que dependia de nossos pensamentos para deixá-las boas ou más.

Com essa justificativa fiquei mais calma, pois sabia que as minhas mãos eram bem usadas e que continuariam agindo com educação.



11  
E. 10/7



# A RAINHA MÃO

*Daniela*

Era uma vez, uma rainha que vivia triste, infeliz, porque era esquecida pelos filhos e seu marido. Um dia, a rainha sentiu-se só e foi para seu quarto, fechou a porta, mas não chaveou.

Uma empregada que ia passando ouviu o choro e bateu. Perguntou:

— Quem está aí?

— Sou eu, a rainha.

Então, a empregada foi falar com a rainha e a consolou.

A empregada falou aos filhos da rainha sobre a solidão que ela sentia.

Um dos filhos acariciou a rainha, o outro segurou sua mão, o outro passava as mãos nos cabelos, assim cada filho foi demonstrando afeto e amor através das mãos.

A rainha voltou a ser feliz!





GRAZIELLE ESTAVA CONCERNIDA COM OS ALIMENTOS QUE PODEM MAL A SAÚDE. SUA MÃE DEU UM EXEMPLO COM ALIMENTOS QUE NÃO ERA MUITO BOA PARA ELA COMER ALIMENTOS.



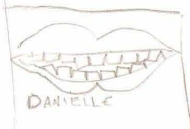
Mãe



Grazielle ficou feliz por ter o avô.



A DANIELE AGRADECEU A DOUTOR FLAVIO QUE ALETOU GRAZIELLE.



DANIELE SE CALOU COM O DOUTOR FLAVIO.



ELAS FORAM AO CURETA E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.



# A LENDA DAS BOCAS APAIXONADAS

*Lucas*

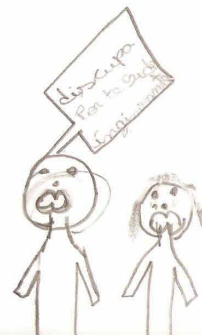
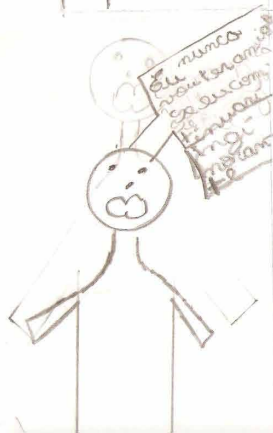
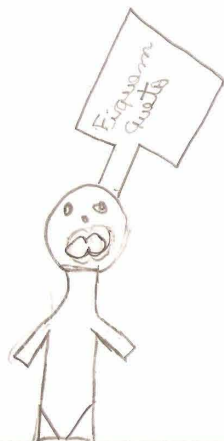
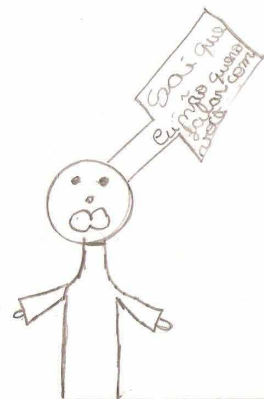
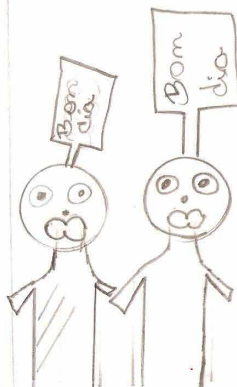
Uma vez o Boca se encontrou com seu amigo Bocão. Este viu uma linda boquinha bem pintadinha, foi só uma olhadinha que ficaram apaixonados.

A boquinha estava deslumbrante e Bocão não resistiu: a beijou. Disse que ela era a flor mais linda do jardim e que queria namorá-la.

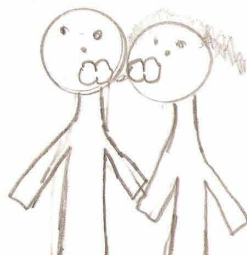
Ela ficou muito feliz com a declaração. Bocão tratou logo de apresentá-la para seu amigo Boca. Este, com inveja, forjou um encontro casual com a Boquinha e quando a Boquinha distraiu-se Boca deu um beijo de vampiro nela.

Boquinha transformada em vampira, afastou-se de Bocão e nunca mais se apaixonou. Boca ficou solitário e triste para sempre.

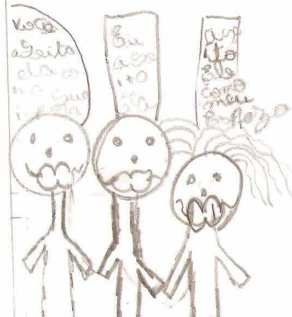
Lucas  
Cortez  
Turma: 5ª



Eles estão <sup>em</sup> brincando



Eles foram <sup>para</sup> longe para sempre



# A BOCA E SEUS ALIMENTOS

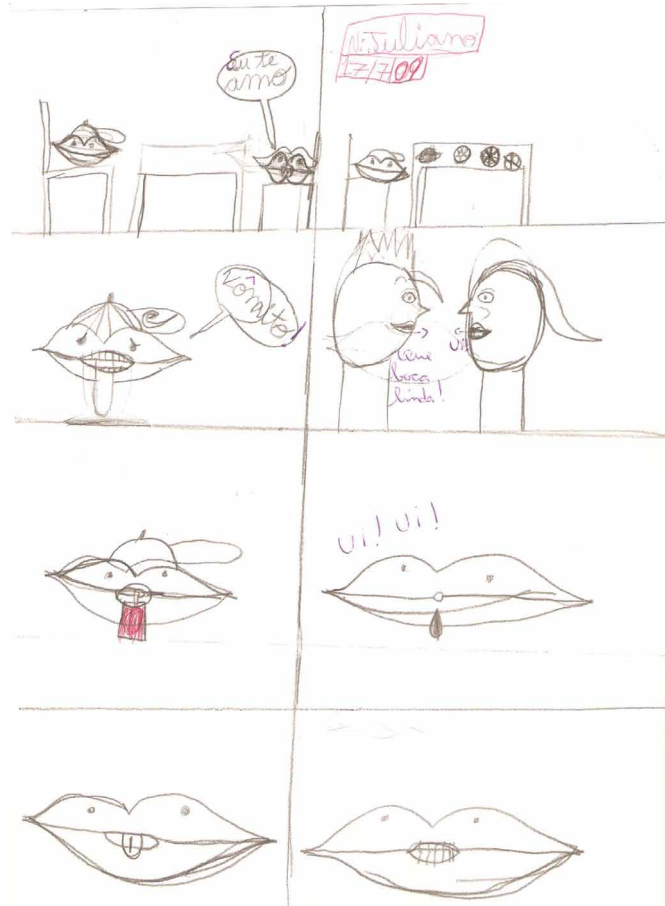
*Bruna*

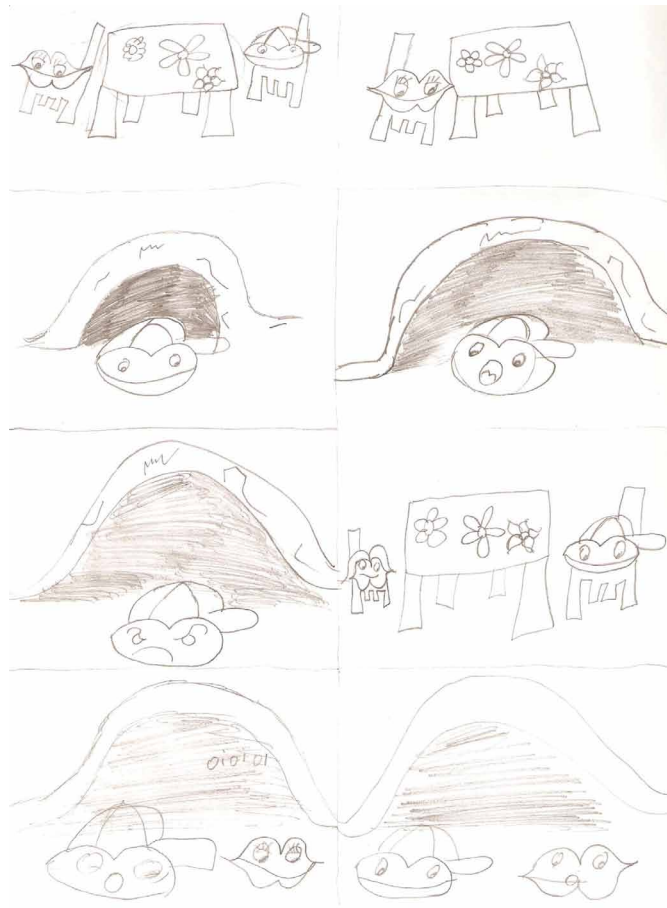
Era uma vez uma boca chamada Grazielli que adorava comer alimentos gordurosos e muita fritura. Sua mãe a alertava sobre o perigo de ingerir somente alimentos que prejudicavam a saúde.

Um dia, Grazielli estava passando mal e foi para o hospital. O doutor a examinou e determinou que ela teria que mudar completamente sua alimentação.

Os dias foram passando e Grazielli foi melhorando.

Ela nunca mais comeu alimentos desagradáveis à saúde.





# A BOCA

*Éder e Gabriela*

E assim, um dia, numa família de bocas... A boca criança foi brincar numa caverna grande e perguntou:

— Oi! Tem alguém aí?

E uma voz rouca respondeu:

— Quem é você?

E a boca criança começou a indagar e a voz a imitava.

A boca saiu brava da caverna e comentou para sua mãe sobre a voz que a imitava sempre.

Sua mãe suspeitou que fosse um eco. Ela foi verificar sua suspeita.

A mãe constatando de que havia eco na caverna explicou à boca sobre essa voz repetitiva.

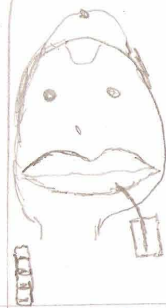
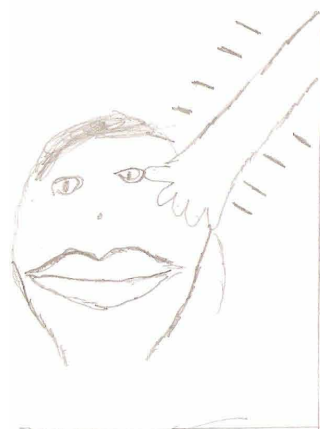
E boca entendeu o acontecido e as duas foram embora satisfeitas.



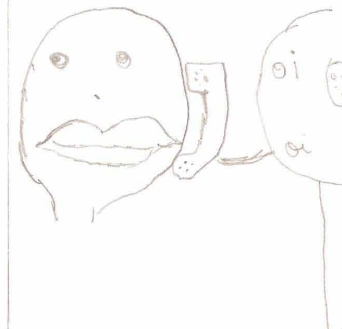
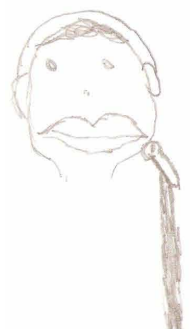
A  
BOLA

Daniela  
Daniela  
4/53





1x1 =  
Exercício  
1x9 =      3/3  
10x10x10 =

A simple line drawing of a human face. A question mark is drawn near the right ear, with a few short lines radiating from it.

# DOIS É BOM TRÊS É DEMAIS

*Genilson*

Era uma vez uma boca e seus amigos, chamavam-se Deize, Biru e Fernanda. Sempre estavam juntos. Fernanda sugeriu:

- Vamos à praia?
- Oba, estávamos muito quietas, temos que sair...
- Vamos inventar o dia dos Amigos?
- Ótimo, vamos criar... Todo dia 20 de julho será o dia dos amigos.

Boca e seus amiguinhos espalharam o acontecimento e até hoje comemora-se nesse dia o dia dos Amigos.

Nome: Ryan P. Domingos: 52 DATA: 21/08/19  
A amizade infinita.  
Cartas de Omelete e cartas de mão  
foi muito o senhor da Boca.  
Eles iam chamar o senhor,  
Uma noite para jogar bola com  
outras pessoas, eles sempre ficavam  
funtos, alegria lá, tinha lá (qualquer  
lugar). Eles eram muito amigos, que qual  
quer momento que um fosse o outro, eles  
faziam o mesmo, falavam, os outros falavam  
a mesma coisa. Um dia eles foram  
jogar bola, quando de repente o senhor  
morreu e o senhor Boca se tranquiliza-  
ram e um disse que foi falta de  
outro dia que não foi, o senhor mor-  
reu que foi falta de senhor, pois disse  
que não foi, ele ficou um tempo, ele  
nem se falou, várias dias  
cada vez que eles tinham uma an-  
d cartas de quem um dia o senhor  
mão, depois de dias e eles chegaram  
lá e chegaram lá que o senhor não  
morreu, vários dias, fatos e eles  
relembraram e eles, disseram  
lá infância, amizade, eles via  
infância e eles. Voltaram a ver  
sempre amigos, não amaram  
bagunçar e outras coisas, para  
sempre. FIM

credeal

# O OLHAR MARAVILHOSO!

*Carlos*

Quando minha mãe saía para viajar, eu ficava feliz por ficar cuidando da casa.

Ficava olhando para ela desejando que tudo desse certo. Às vezes chorava.

O olhar triste prejudica as pessoas, por isso evitava de olhá-la.

Ficava imaginando que tipo de olhar faria quando ela retornasse, pois há muitos olhares diferentes: de felicidade, surpresa, mágoa, raiva, alegria, repreensão.

Ensaiei o melhor olhar: o de amor...

Assim recebi minha mãe, com muito olhar de amor.

# O OLHAR ROMÂNTICO

*Alice*

Era uma vez, uma mulher muito bonita, mas sempre chorava. Ela chorava todos os dias e um dia um homem bem forte estava observando seu olhar quando decidiu falar com ela.

Encontraram-se e os olhos se encontraram e se entenderam, estavam apaixonados. A mulher chorona nunca mais sentiu vontade de chorar e a partir daquele dia só tinha olhares de felicidade.

# O VALOR DOS OLHOS

*Lucas*

Usamos os olhos para ver as coisas, muitas vezes nem precisamos falar, pois o olhar expressa nossa fala. Com apenas alguns olhares conquistamos, rejeitamos, acusamos, condenamos, amamos, afagamos.

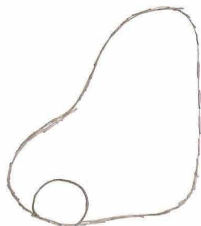
Com os olhos, também, choramos, sentimos medo, cumplicidade, solidariedade. Devemos agradecer a Deus por termos olhos sãos, pois muitas pessoas não podem enxergar e são felizes.

“Gosto de seus olhos  
Mas gosto mais dos meus  
Pois sem os meus  
Não posso ver os teus”

AMÃO NARI

BOA

Amigos • nome: Christian Anani 53





# A AMIZADE É TUDO...

*Gabriel*

Vou lhe contar uma história:

Era uma vez três amigos, chamados nariz, boca e mão. Um dia, os três estavam no Jardim Europa e não imaginavam o que iria acontecer. Boca era irritada, o nariz feliz e as mãos resmungonas.

Nesse dia boca estava muito irritada. Ao chegarem no Jardim Europa perceberam que havia um menino, olho, muito malvado. Ele tramava separar os três amigos e armou uma cilada.

Os três amigos notaram a intenção do olho e decidiram voltar para suas casas, assim conservando suas amizades.

# O GRUPO DA HIGIENE

*Bruna*

Era uma vez, um ouvido que arrumou novos amiguinhos. Os quatro amiguinhos gostavam de praticar esportes, corriam pela praça.

Eles sabiam da necessidade do esporte em suas vidas, mas boca era descuidada, comia doces e chocolates. Nariz cheirava tudo até ficar com secreção e a mão brincava na terra.

Ouvido observou cada amiguinho e comentou sobre a importância da higiene para conservar a saúde. Todos agradeceram pela explicação e depois daquele dia nunca mais se descuidaram da higiene.

Oi eu sou a Boca  
Saldável.



Oi, eu sou a Boca  
de Doçuras



Os meus dentes são  
limpos



Os meus dentes  
são Sujos



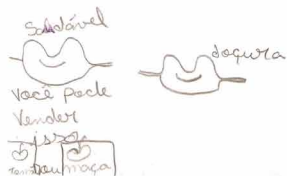
a minha boca  
é com loção



a minha boca  
é com doces



a boca ~~sua~~ <sup>sua</sup> mandando  
a mãe vender  
chocolate



a doçura, então, foi  
vender frutas.  
a minha boca é com frutas



# OS TRÊS AMIGOS

*Pedro*

Era uma vez, um senhor chamado Marcos, ele era um nariz, uma peça do rosto.

Também havia uma senhora, Carol, ela era uma mão, uma peça do braço.

E o terceiro amigo era Igor, o boca.

Os três amigos sempre andavam juntos, iam a uma pracinha para conversar sobre as habilidades que cada um possuía.

A Carol falava que podia pegar coisas pequenas e grandes, leve e pesadas, o Marcos conseguia saber quem estava longe ou perto só pelo olfato e o Igor poderia se defender mordendo quem tentasse perturbá-lo.

A boca, Igor, não gostava de usar essa habilidade de morder, gostava bem mais de beijar, mas um dia descobriu que também podia assobiar, assoprar e outras peripécias.

Ela também começou a compor e a cantar, alegrando os passeios que fazia com os outros dois amiguinhos. Enquanto ia cantando, o nariz sentia o perfume das flores e plantas e a mão ia batendo palmas para acompanhar o ritmo da música que boca cantava.

Eram três belos amigos!

# FELIZ DIA DOS AMIGOS!!!

*Daniela*

Certa vez, uma mão, uma boca e um nariz resolveram se divertir e foram passear.

Um dia a mão encontrou uma senhora muito triste e perguntou:

— Por que a senhora está triste?

— Porque ninguém me faz carinho.

Então a mão começou a fazer carinho na senhora e ela ficou muito feliz.

A boca estava arrumando sua bicicleta e viu umas crianças brincando de roda, mas sem música, então começou a cantar e as crianças brincaram com mais alegria.

O nariz olhou uma flor e a cheirou. Sentiu um perfume muito gostoso e presenteou a mão com a bela flor.

Os três amigos eram felizes com suas habilidades, pois podiam ajudar os outros.

# FELIZ DIA DOS AMIGOS!!! (2)

*Jeferson*

Certo dia, três amiguinhos: mão, nariz e boca brincavam felizes pelo campo, quando notaram que havia um olho a observá-los.

Eles convidaram o olho para participar da brincadeira, mas olho estava machucado. Os três amigos levaram o novo amiguinho para ir até a casa de boca para fazer curativo no ferimento.

Os três amiguinhos cuidaram muito bem de olho e este agradeceu pela atenção e boa vontade.

Então, boca, nariz e mão fizeram novo convite ao olho e ele aceitou. Ficaram muito amigos, agora não seriam mais três amiguinhos, mas quatro.



# FELIZ DIA DOS AMIGOS

*Alice e Juan*

Era uma vez num corpo três amigos: mão, boca e nariz. Eles andavam sempre juntos.

Foram passear pela praça e ouviram um barulho altíssimo. Foram verificar da onde vinha esse barulho. Ficaram surpresos ao verem um enorme cachorro atacando uma criança. Mão pegou um pedaço de ferro e bateu no animal, a boca aproveitando-se da tontura do cachorro o mordeu no rabo. O nariz pegou a criança e se escondeu.

Como o cachorro estava imóvel pelo susto, todos correram e foram levar à criança a sua casa.





Eloisa Menezes Pereira  
e Eduardo Melo

## DEPOIMENTO

*Eloisa Menezes Pereira, organizadora*

Leciono Língua Portuguesa nas quintas séries, do turno da tarde, da EEEF Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva. É uma escola com 734 alunos.

Observei que as agressões eram uma constante, os bullyings estavam presentes em todas as turmas.

A turma 53 é composta de crianças com idade entre 11 e 14 anos, há dois alunos repetentes e alguns líderes. Constatei que havia alunos que se sobressaiam através da palavra mal colocada e outros do tato (empurrões, tapas e puxões). Em junho, decidi reverter o perfil dessa turma, pois a maioria dos alunos eram imaturos e indisciplinados. Comentei sobre o projeto do livro e indaguei sobre o interesse da turma em enfrentar esse desafio. Ficaram surpresos e motivados a produzirem textos.

A cada sentido comentado, fazíamos relação ao mal uso. Assim foram conscientizando-se das várias utilizações, da necessidade de aproveitarmos com sabedoria cada sentido e valorização desses órgãos (citaram as pessoas portadoras de deficiências).

Após discussões e exemplificações, sugeri que produzissem textos referentes aos sentidos mais praticados na escola. Exigi que fossem textos que agradassem crianças de primeira série, pois ali começavam as competições. Alguns alunos tinham dificuldades para expressar suas ideias, havia a preocupação do erro. Então, solicitei que desenhassem, em forma de história em quadrinhos, o que imaginavam sobre o tema abordado.

Alguns alunos, além de construírem a história, desenhavam. Notei que estavam cansados de escrever, pois não gostavam dessa atividade, contudo, pedi que criassem, no dia do amigo, um final para os sentidos mais comentados em aula. Assim, decidimos inventar um título para o livro: *Brincando com os sentidos*.

Meus colegas comentaram que tais alunos estavam mais calmos, menos agressivos, mais disponíveis.

Creio que com a apresentação de cada sentido, com suas características, formas de expressão e mudança de atitudes, o processo de transformação está passo a passo restaurando a auto-estima de cada um desses discentes.

Agradeço ao Eduardo a oportunidade dessa aprendizagem, a qual me fez crer na magia da história e na concretização dos sonhos.



## OS ALUNOS DA TURMA 53

Ana Paula Barbosa da Silva, Bruna Sitó Thomazini, Bruno Alves Camargo da Cruz, Camila Rodrigues da Silva, Carlos Almeida Veber, Christian Robson Branco Chaves, Damiane Nunes da Silva, Daniela Thais Martins Borchatt, Debora Cristine Rodrigues Lima, Eduardo Cruz de Freitas, Eduardo Rodrigues da Costa, Gabriel Leal Chaga, Gabriela Goulart, Genilson Vargas de Moura, Gislaine da Silva Gomes, Jéferson Nascimento Pedroso, Jeziel da Silva Bonette, Jonatta Rafael Almeida Veber, Juan Santos Farias, Juliano Ribeiro da Silva, Leydiele Silveira de Oliveira, Luan Barbosa Domingues, Lucas Corrêa Rodrigues, Lucas Fernandes, Pedro Vinícius Teixeira Fortes, Willian Thomaz Muniz, Wosley Andriel Dorneles Pinto, Éder Liceu de Oliveira Lucas e Dieiny Kendra Queuzoz.

# SOBRE A REDE VIVO EDUCAÇÃO

*Conectando pessoas, construindo um novo futuro*

A Vivo acredita que na sociedade em rede as pessoas vivem melhor e podem mais. Que indivíduos conectados a outros indivíduos têm acesso a informações, meios e recursos que lhes permitem viver de forma mais humana, segura, inteligente e divertida. Essa crença – que direciona os nossos negócios como prestadora de serviços de comunicações móveis e a nossa missão fundamental, que é conectar pessoas – alicerça também as nossas ações no âmbito da responsabilidade socioambiental.

As tecnologias móveis e as infinitas possibilidades que emergem em termos de acesso, geração e disseminação de conhecimentos no contexto da sociedade em rede abrem novos e promissores horizontes no campo da educação. Pessoas conectadas têm o poder de estabelecer redes que podem impulsionar e democratizar o “aprender a apren-

der”, ampliando assim a capacidade dos indivíduos como buscadores e polinizadores. É essa nova era, que promete revolucionar os ambientes educacionais, que está no foco do Rede Vivo de Educação, um projeto voltado a conectar indivíduos em torno de uma mesma causa: pensar o futuro da educação na sociedade em rede.

E nada mais natural que a empresa decidisse se apoiar em uma plataforma de promoção de redes sociais, como é o Ning, onde está hospedada o <http://vivoeduca.ning.com>. Atualmente conta com quase 1500 membros que debatem novas formas de educação. É um sistema vivo, que ganha a dinâmica própria das redes, o que reitera o papel de ‘conector’ da Vivo.

Dos investimentos sociais ao desenvolvimento de produtos e serviços inclusivos, do estímulo ao voluntariado até projetos ambientais pioneiros, a Vivo mantém uma ampla agenda de atividades voltadas a um mesmo objetivo: contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade e para um meio ambiente mais saudável. São dezenas de iniciativas sociais e ambientais em todo o Brasil às quais a empresa dedica recursos humanos e financeiros. O leque de ações é diversificado. Mas todas trazem na essência um mesmo elemento: o poder transformador e multiplicador das redes sociais.



## **SOBRE ESSE LIVRO**

Brincando com os sentidos

Eloisa Meneses Pereira, org.

ISBN 978-85-62069-19-2

Editor-geral: Eduardo Melo

Capa: Leonardo Lemos sobre foto de Nicki Dugan

Publicado pela [Editora Plus](#) em setembro de 2009,  
no âmbito do projeto [Faça um E-book na Escola](#).

## Catálogo na Publicação (CIP)

*Henrique M. Coimbra Ferreira – CRB8 7868*

---

Pereira, Eloisa Menezes

P436b Brincando com os sentidos [recurso eletrônico] / Eloisa Menezes Pereira (org.) –  
Porto Alegre: Plus, 2009.  
(Coleção Faça um e-book na escola, 1)

Texto eletrônico

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://editoraplus.org/livros/brincando-com-os-sentidos>>

ISBN 978-85-62069-19-2 (e-book)

1. Sentidos e sensações – Literatura Infanto-juvenil. I. Título. II. Série

CDD 808.899282

---

# SOBRE A EDITORA PLUS

A Editora Plus, ou *Projeto para o Livre Uso do Saber*, tem como objetivo publicar livros inéditos e gratuitos, exclusivamente em formato eletrônico, sem custo algum para autores e leitores. Também desenvolvemos projetos educacionais nessa área. É a primeira editora do Brasil a publicar livros para celular, e a primeira a publicar no standard internacional .ePub. Para conhecer mais sobre nosso trabalho e outros livros publicados, visite [editoraplus.org](http://editoraplus.org).

## **O que você pode fazer com esse livro**

A você é dado direito de distribuir esse livro, tanto faz se for em meio impresso ou eletrônico. Você pode copiar e passar adiante para todo mundo. Esse livro não pode ser alterado de nenhuma forma, e você não pode cobrar nada por ele.

## **Download**

Esse livro foi publicado em 4 formatos diferentes (ePub, PDF, Mobi e Java) e pode ser baixado gratuitamente no site [editoraplus.org](http://editoraplus.org). Versão 1.0.

## **Copyright**

O copyright desse trabalho pertence aos autores, únicos responsáveis pelo conteúdo apresentado aqui. Pedidos ou permissões de uso devem ser dirigidos diretamente aos autores. Essa obra é licenciada sob a chancela da Creative Commons Uso Atribuído - Não Comercial - Não derivativo. Para ver uma cópia dessa licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.0/br/>